

Sindicatos avisam IC do recurso à conciliação

Os três Sindicatos dos Bancários da Febase avisaram já a Banca do seu recurso à conciliação no âmbito da DGERT. E novas medidas estão a ser ponderadas.

O pedido de conciliação relativo ao processo de negociação do ACT para 2026, apresentado pelo MAIS, pelo SBN e pelo SBC, dará entrada na Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), depois de cumprido o preceito legislativo do pré-aviso já enviado às Instituições de Crédito (IC) subscritoras do Acordo Coletivo do Setor Bancário.

Em causa está a intransigência das IC na revisão para 2026, que após cerca de um ano sem praticamente nenhuma evolução, puseram termo às negociações na última sessão, mantendo-se irredutíveis na sua proposta de 2% de aumento nas tabelas e cláusulas de expressão pecuniária.

Para os Sindicatos dos Bancários da Febase e da UGT, a posição das IC é inadmissível.

Apesar dos lucros avultados dos Bancos, a sua proposta de aumentos de 2% nos salários e pensões quando a inflação já é superior aos 3% e as famílias têm de suportar as inevitáveis repercussões nos bens essenciais face ao maior aumento de sempre dos combustíveis, é condenar os bancários, no ativo e reformados, a viver com enormes dificuldades em consequência do aumento do custo de vida.

Neste contexto, MAIS, SBN e SBC convidaram as restantes organizações sindicais do setor a participar na construção de uma resposta conjunta, concertada e abrangente, capaz de reforçar a defesa dos trabalhadores e reformados bancários. Uma resposta que tenha como ponto de partida aquilo que verdadeiramente importa, que é a defesa dos seus interesses e a capacidade de, em conjunto, encontrar as formas de intervenção mais eficazes para os defender.

Novas ações

MAIS, SBN e SBC não vão cruzar os braços e deixar os sócios desprotegidos, quando os Bancos têm condições de remunerar muito melhor quem contribui diariamente e contribuiu durante muitos anos para os lucros do setor.

Independentemente do pedido de conciliação entregue na DGERT, os três Sindicatos estão já a preparar e organizar o recurso a outros meios de contestação.

MAIS, SBN e SBC anunciarão em breve as restantes medidas que vão tomar em defesa dos salários e pensões dos sócios.

As Direções

